



• **Fazcultura 2016:** estão abertas as inscrições para o Programa Estadual de Incentivo ao Patrocínio Cultural – Fazcultura, para pessoas físicas e jurídicas, com atuação na área cultural na Bahia. O mecanismo de fomento destina R\$ 15 milhões através de renúncia fiscal para patrocínio a projetos culturais. Todas as expressões artístico-culturais e os bens de natureza material e imaterial poderão ser contemplados.

As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet, através do Clique Fomento, no endereço [siic.cultura.ba.gov.br](http://siic.cultura.ba.gov.br)

## Mais Informações:

[www.cultura.ba.gov.br](http://www.cultura.ba.gov.br)

71 3103-3489

[atendimento@cultura.ba.gov.br](mailto:atendimento@cultura.ba.gov.br)

## AGENDA CULTURAL 1

### MÚSICA

#### November's Rock

Data: 12 e 13

Apresentação de bandas de Rock locais e nacionais

Local: Praça da Matriz

Class.: Livre

Preço: 1kg de Alimento

Hora: 16h até 23h

Info: [f/novembersrock](https://www.facebook.com/novembersrock)

### ARTES INTEGRADAS

#### Novembro Negro do MAP

Datas: 12, 14, 19, 20, 21, 24, 26 e 29

Local: Mercado de Arte

Class.: Livre

Preço: Gratuito

Hora: dias de semana de 14h

às 16h/ e finais de semana

de 09h às 15h30

Info: 75 98236-6534

### TEATRO

#### A Velha a Fiar

Data: 13 e 20

Espectáculo teatral do grupo

Teatro Griô de SSA

Local: Teatro do CUCA

Class.: livre

Preço: R\$ 14 (adultos)

Hora: 10h

Info: 75 3491-8992/

[www.ciacucadeteatro.com.br](http://www.ciacucadeteatro.com.br)

#### A Estrela do Menino Rei

Data: 27

Espectáculo teatral do grupo

Cia Cuca de Teatro de Fsa

Local: Teatro do CUCA

Class.: livre

Preço: R\$ 14 (adultos)

Hora: 10h

Info: 75 3491-8992/

[www.ciacucadeteatro.com.br](http://www.ciacucadeteatro.com.br)

#### Como um Elefante se Suicida

Data: 30

Espectáculo teatral de Alan

Miranda, produzido pelo

projeto Quarta Em Feira

Local: Teatro do CUCA

Class.: livre

Preço: R\$ 30 (inteira)/ R\$ 15 (meia)

Hora: 19h30

Info: 75 99240-0557/

[facebook.com/quartaemfeira](https://www.facebook.com/quartaemfeira)



TÍTULO: RODA DE CAPOEIRA ANGOLA, 2012, GABRIEL FERREIRA FOTO DO FACEBOOK: PRÓPRIO DO AUTOR



Gabriel Silva Ferreira, residente em Feira de Santana, há 21 anos, artista plástico, formado em Economia pela UEFS, foi coordenador do Centro de Cultura Amélio Amorim e, atualmente, é membro no Conselho Municipal de Cultura, no segmento das artes visuais. Realizou mostras individuais e coletivas, passou por salões e bienais de artes visuais e, entre os prêmios recebidos, está o Prêmio Juarez Paraíso, em 2007. Além disso, ilustra livros e revistas e é membro do Instituto Maria Quitéria – IMAQ (Projeto Griôs Sisaleiros na Região do Sisal).

## FALE COM ZÉ NETO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
AV. LUIZ VIANA FILHO, S/N – C.A.B. GAB.: 207 – EDF. NELSON DAVID RIBEIRO  
TEL.: 71 3115 7000/7133 FAX: 71 3115-5528, SALVADOR/BA  
E-MAIL: ZENETO@ALBA.BA.GOV.BR

GABINETE EM FEIRA DE SANTANA  
RUA DOMINGOS BARBOSA DE ARAÚJO, Nº 333 – KALILÂNDIA  
CEP 44001-280 TEL.: 75 3223-2728  
SITE: WWW.ZENETO.COM.BR

[/ZENETODEPUTADO](https://www.facebook.com/zenetodeputado)

[WWW.ZENETO.COM.BR](http://WWW.ZENETO.COM.BR)

## EXPEDIENTE

REDAÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:  
ASCOM E ALOMA GALEANO

## BATE-PAPO COM O LEITOR

Este mês de novembro é para nós um período de grandes comemorações, nele estamos re-lançando o Boletim Cultural com novo formato, muito mais adequado para a realidade de quem faz e vive a cultura em Feira.

Nessa nova proposta, o Boletim surge com novidades que vão desde editoriais temáticos, até dicas de editais e agenda de cultura.

Novembro é também o mês no qual se reflete a consciência negra em homenagem a dia 20 de novembro, data que marcou a morte do grande líder Zumbi dos Palmares. Por isso, esse boletim pretende fazê-lo(a) refletir sobre o que é ser negro(a), artista em Feira de Santana? para responder a esta questão, convidamos o músico e compositor Dionorina e a dançarina Carmem Santos. A ilustração da capa é uma reprodução de uma grande artista plástico local, Gabriel Ferreira. Esperamos que gostem desse novo formato e que reflitam sobre a consciência afro-descendente que faz parte de nossa identidade nacional.

## ENTREVISTA



Carmem Santos, mulher, negra, feirense, atua na área de dança afro há 25 anos. Já participou de grupos como: Pomba de Malê e vem realizando apresentações de dança na cidade e ensinando dança afro em outros municípios como Irará e Santo Estevão.

**BOLETIM CULTURAL:** Carmem, como você procura manter e preservar a identidade afro-descendente naquilo que você se propõe enquanto dançarina e ativista cultural?

**CARMEM:** Tento preservar a identidade afro conversando com meus alunos, tentando mostrá-los sobre a importância de ser negro através da dança.

**BOLETIM CULTURAL:** Recentemente você foi selecionada com o projeto cultural: II Encontro dos Orixás, através do governo do estado, pelo fundo de cultura da Bahia, o que pra você significa este apoio?

**CARMEM:** O apoio do governo do estado é pra mim um fortalecimento para que nós artistas possamos desenvolver com mais firmeza o nosso trabalho e angariar, dessa forma, melhores resultados para o desenvolvimento da nossa sociedade.

**BOLETIM CULTURAL:** O que é pra você ser artista, mulher e negra em Feira de Santana?

**CARMEM:** Ser artista mulher e negra em minha cidade é muito difícil; temos de ter muito o pé no chão e sabermos que teremos de passar por aprovações. Sempre vão querer diminuir a mulher, a artista e a mulher negra. Porém, eu vim de uma família que sempre me disse que eu poderia ser o que quisesse, pois eles sempre estariam por perto para me apoiar. Então corri atrás do meus objetivos de uma maneira coesa e firme, independente do que viesse me atingir, então a minha família, os meus amigos, me bastam, independente de qualquer situação!

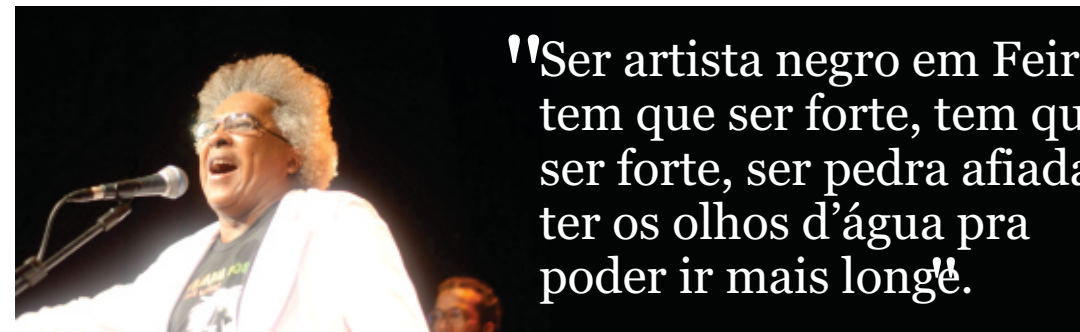


## SER ARTISTA NEGRO EM FEIRA DE SANTANA

POR DIONORINA

As condições do artista negro em Feira de Santana, hoje, estão melhores com o advento da internet. Mas ser negro é assumir a sua condição através da arte. E para assumir a negritude, é preciso ser forte.

Porque as oportunidades são poucas para o artista negro mostrar a sua arte, as condições impostas pelos gestores da cultura da nossa cidade são poucas, eles não alcançam a sua importância, com exceção de poucos que passaram pelos órgãos oficiais ligados à cultura nos últimos 25 anos. A cultura negra em Feira de Santana tem que ser vista de uma forma mais consistente, valorizando os eventos calendarizados por sua expressão. É preciso catalogar os terreiros, os blocos afros, os afoxés, os artesãos, com políticas de valorização da cultura negra, o que não existe em nossa cidade. Ser artista negro em Feira de Santana tem que ser forte, tem que ser tão forte, ser pedra afiada, ter os olhos d'água pra poder ir mais longe. Tem que ser Lucas da Feira, tem que pisar pedras nuas para abrir novos caminhos e atravessar o Atlântico. Tem que ser cobra coral, ser cascavel... sicssicsicsic...



"Ser artista negro em Feira de Santana tem que ser forte, tem que ser forte, ser pedra afiada, ter os olhos d'água pra poder ir mais longe."